

## **Ata de reunião ordinária do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural - COMPHAC**

Aos dez dias do mês de agosto de dois mil e quatro, às quatorze e trinta horas, em segunda convocação, na Sala de Reuniões da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Av. Sebastião Gualberto nº 545, Vila Maria, nesta, com a presença do Eng. Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, na condição de Presidente do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Paisagístico e Cultural – COMPHAC, dos conselheiros, Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster, representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Sra. Valéria Israel de Souza representante da Diretoria da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, Arqt<sup>o</sup> Gilberto Alves da Cunha, representante da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente; Arqt<sup>o</sup> Bernardo de Oliveira Sampaio, representante da Secretaria de Obras e Habitação, Dr. Antonio Yukio Ueta, representante do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais; Prof<sup>a</sup> Maria Aparecida Chaves Ribeiro Papali, representante da Universidade do Vale do Paraíba – UNIVAP; Arqt<sup>a</sup> Lúcia Tomoe K. F. Coelho ., representante do Escritório Regional de Planejamento – ERPLAN; Arqt<sup>a</sup> Sonia Bueno Affonso, representante do Instituto de Estudos Valeparaibanos – IEV, Prof. Fernando José Alho Gotti, representante da Universidade Paulista – UNIP; Arqt<sup>o</sup> Rolando Rodrigues da Costa, representante do Instituto de Arquitetos do Brasil – IAB e Arqt<sup>o</sup> Ricardo José Romano Veiga, representante da Sociedade Amigos do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. O presidente do Conselho, Eng. Edmundo abre a reunião agradecendo a presença de todos e lê a pauta do dia e indaga se algum conselheiro tem alguma observação a fazer. Eng. Edmundo agradece a todos os Conselheiros pelos trabalhos desenvolvidos nos últimos três anos e que essa poderá ser a última reunião desse grupo, posto que o mandato se encerrará no próximo dia 13 de setembro, coloca que foi muito agradável trabalhar com todos indistintamente. Eng. Edmundo passa a palavra ao Eng. Vitor para o prosseguimento dos trabalhos programados. Eng. Vitor indaga aos presentes se há algum reparo a fazer à ata da penúltima reunião, realizada em 22 de junho de 2004, e se pode ser dispensada a leitura da mesma, em razão de ter sido enviada aos senhores conselheiros previamente. Eng. Vitor passa ao primeiro assunto da pauta, referente a apresentação, discussão e votação da proposta para intervenção no complexo da antiga Tecelagem Parahyba, para abrigar as dependências do Instituto de Pesos e Medidas do Estado de São Paulo – IPEM/SP. Eng. Vitor distribui o material aos Conselheiros, discorre sobre a solicitação da intervenção, relatando os serviços a serem

executados em caso de aprovação, procedendo em seguida a leitura do parecer do Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para subsidiar a tomada de decisão por parte dos Conselheiros, afirma que o Departamento de Patrimônio Histórico – DPH, em seu parecer aconselha a utilização de uma porta metálica ao invés da porta de vidro pretendida, justifica pelas intervenções havidas anteriormente no complexo da Tecelagem Parahyba, por exemplo no CEAMA e na própria Fundação Cultural. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros se utilizam da palavra e todos são unânimes em concordar e acatar o parecer elaborado pelo DPH. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, com a restrição de se empregar a porta metálica sugerida pelo DPH. Eng. Vitor apresenta o segundo assunto da pauta referente a solicitação para preservação da antiga residência da família Kubitzky, por solicitação da Sra. Edivina Azevedo Ribeiro através do Procedimento Interno nº 0534/SG/2004 de 22/06/2004. Eng. Vitor procede a leitura da solicitação feita pela Sr<sup>a</sup> Edivina e o parecer elaborado pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, que pesquisou tanto a questão histórica como a arquitetônica do imóvel, tudo com o intuito de subsidiar a tomada de decisão por parte dos Conselheiros. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Vários Conselheiros usam da palavra em concordância ao parecer elaborado pelo DPH e sugerem que apesar do imóvel não vir a ser preservado, deve-se aprofundar as pesquisas históricas a partir de fontes documentais para preservá-la. Sugerem que seja encaminhado ofício à Sr<sup>a</sup> Edivina explicando os motivos da decisão do Conselho, acompanhado do texto relativo à pesquisa elaborada pelo DPH.. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor apresenta o terceiro assunto da pauta referente a proposta para preservação da antiga residência do Dr. João Batista de Souza Soares, sito à Rua Sebastião Humel, centro, por indicação do Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Eng. Vitor distribui o material aos Conselheiros, discorre sobre a proposta, procedendo a leitura da documentação e parecer, ambos elaborados pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para subsidiar os Conselheiros. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Prof<sup>a</sup> Papali afirma que é importante preservarmos fatos que

dizem respeito à fase sanatorial de nossa cidade. Arqt<sup>a</sup> Sonia Bueno afirma que apesar ser um estilo arquitetônico neocolonial “tardio”, o fato de ser uma edificação exemplar e excepcional, esta deve ser preservada. Arqt<sup>o</sup> Bernardo sugere que o DPH também estude em uma outra oportunidade exemplares da arquitetura local, como os chalés e as residências operárias. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade, ou seja, como Elemento de Preservação Dois, devendo ser respeitada integralmente a fachada frontal, volumetria e gabarito do prédio. Eng. Vitor apresenta o quarto assunto da pauta referente a proposta para preservação da Capela Nossa Senhora da Saúde, situada no complexo do Hospital Materno Infantil Antoninho da Rocha Marmo, à Av. Heitor Villa Lobos, 1961, por indicação do Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Eng. Vitor distribui o material aos Conselheiros, discorre sobre a proposta, procedendo a leitura da documentação e parecer, ambos elaborados pelo Departamento de Patrimônio Histórico da Fundação Cultural Cassiano Ricardo para subsidiar os Conselheiros. Eng. Vitor resume a proposta elaborada pelo DPH, que sugere a preservação do corpo da Capela como Elemento de Preservação Um – EP-1, as demais dependências anexas à Capela, ou seja, o alpendre de chegada, a Sacristia, os sanitários, a sala do capelão e de apetrechos religiosos como Elemento de Preservação Dois – EP-2, onde deve-se manter a volumetria desses. Esclarece que os elementos de preservação estarão inseridos em um setor de preservação composto pelo jardim frontal do imóvel, junto à Av. Heitor Villa Lobos, para se preservar o conjunto. Eng. Vitor abre a palavra aos Conselheiros. Arqt<sup>o</sup> Ricardo indaga se a gruta é o objeto de preservação, sendo-lhe respondido que não, e que esta apenas faz parte do setor de preservação do conjunto. Arqt<sup>o</sup> Gilberto indaga sobre a possibilidade de construção de uma outra portaria. Eng. Vitor responde dizendo que existe a possibilidade sim, mas se estiver no setor de preservação, esta deverá contar com prévia autorização desse Conselho que analisará a proposta que venha a ser apresentada. Após vários Conselheiros se utilizarem da palavra, todos concordam em apreciar a matéria. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro tem alguma dúvida, alguma observação a fazer e se estão devidamente informados para que a proposta seja colocada em votação. Colocada a proposta em votação, essa foi aprovada por unanimidade. Eng. Vitor passa aos informes de caráter geral :

1 – informa ter recebido o relatório elaborado pela comissão instituída pela Santa Casa de

Misericórdia de São Paulo, através da Portaria 003/2004 de 28/01/2004, para apresentação de estudo objetivo e substancial de projeto auto sustentável para o complexo do antigo Sanatório Vicentina Aranha, que preserve os aspectos e valores arquitetônico e histórico desse bem, e que este está à disposição dos senhores Conselheiros para consulta junto à Diretoria de Patrimônio Histórico;

2 – informa ter oficiado à RFFSA indagando sobre a possível devolução da Estação Ferroviária Central pela MRS. Relata sobre a matéria veiculada pela TV Cultura sobre essa questão e sobre a proposta de construção de uma passarela ligando a estação ao Parque da Cidade Roberto Burle Marx, passando pela rua da Fundação Cultural Cassiano Ricardo. Que a estação poderia, caso venha a ser negociada e adquirida pela Prefeitura, tornar-se um pequeno centro cultural onde funcionaria um museu da memória ferroviária e também como um espaço para exposições;

3 – informa ter recebido da Secretaria de Planejamento e Meio Ambiente, através do ofício nº 159-SPMA/04, datado de 5 de agosto de 2004, proposta do Vereador João Bezerra para instalar um centro de modelismo nos limites do Parque da Cidade Roberto Burle Marx. Esclarece que como não houve tempo hábil para que o DPH elaborasse o seu parecer, até porque a pauta dessa reunião já havia sido definida, esse assunto ficará para a próxima reunião ordinária e que o material igualmente está à disposição dos senhores Conselheiros para consulta junto à Diretoria de Patrimônio Histórico;

4 – informa ter recebido através do Procedimento Interno nº 0646/SG/2004, datado de 5 de agosto de 2004, solicitação de revisão das diretrizes de comunicação visual para o antigo Cine Paratodos, assinado pelos comerciantes lá instalados, procedendo a leitura do mesmo aos senhores Conselheiros;

5 - informa ter recebido da Gerência do Financeiro Citybank, também instalado nas dependências do antigo Cine Paratodos, duas solicitações : a) substituição do piso original existente no Foyer, que está muito deteriorado e desgastado por outro com o mesmo padrão do original, sendo que com peças originais em bom estado seria criado um pequeno painel a ser afixado na parede, b) instalação de persianas internas para reduzir a incidência de luz solar no estabelecimento.

Engº Vitor indaga se os conselheiros se dispõem a analisar os itens 4 e 5, que dizem respeito ao mesmo prédio, ou seja, do Cine Paratodos. Todos os Conselheiros decidem analisar as solicitações. A solicitação mencionada no item 4 foi negada, reiterando-se as diretrizes fornecidas anteriormente pelo Conselho em 18 de maio do corrente ano, devendo a secretaria executiva oficiar a Prefeitura, ao proprietário do prédio e aos comerciantes dessa posição, solicitando da primeira as providências cabíveis. A solicitação

mencionada no item 5 foi aprovada por unanimidade, com a observação de que o novo piso a ser colocado obedeça rigorosamente ao desenho, cores e dimensões do piso original e que o painel com o piso antigo e original seja afixado em local de destaque em uma parede do Foyer. Eng. Edmundo indaga se algum Conselheiro ainda deseja fazer uso da palavra. Os Conselheiros Rolando, Gilberto e Vitor agradecem aos demais colegas pela convivência, pela harmonia e pelos trabalhos que foram desenvolvidos nesses últimos três anos, destacam que as decisões do Conselho têm sido democráticas e que saem com o sentimento de dever cumprido em tudo aquilo que estava ao alcance do Comphac. Não havendo mais Conselheiros que queiram fazer uso da palavra, Eng. Vitor aproveita para agradecer novamente os Conselheiros que estão se despedindo do COMPHAC, uma vez que o mandato dessa gestão findará no próximo dia 13 de setembro. Eng. Vitor lembra que três anos se passaram e que juntos tivemos muitas conquistas, muitos sonhos e derramamos algumas lágrimas, que a presença de todos em nossas reuniões e trabalhos muito engrandeceu a luta pela preservação do nosso Patrimônio Cultural. Enaltece que a contribuição abnegada, espontânea e sempre buscando o melhor para a nossa cidade é sem dúvida merecedora do nosso respeito e agradecimento e que espera poder continuar a contar, mesmo à distância, com a presteza e a dedicação de todos, além é claro de também poder continuar a desfrutar da sincera amizade de todos. Eng. Vitor lembra aos Conselheiros que ainda permanecerão no COMPHAC, de que a nossa próxima reunião ordinária de trabalho está marcada para o dia 14 de setembro de 2004. Nada mais havendo a tratar, o Presidente do COMPHAC, Eng<sup>o</sup> Edmundo Carlos de Andrade Carvalho, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, do qual eu Eng. Vitor Chuster, Secretário do COMPHAC, lavrei a presente ata, em cinco folhas, digitadas somente no anverso, que vai assinada pelo Senhor Presidente em exercício e por mim, cuja aprovação se deu na reunião de 14 de setembro de 2004.

**Eng<sup>o</sup> Vitor Chuster**  
**Secretário do COMPHAC**

**Eng<sup>o</sup> Edmundo Carlos de Andrade Carvalho**  
**Presidente do COMPHAC**